

DISSECAÇÃO CANINA PARA FINS DE ESTUDOS OSTEOLÓGICOS



DIAS, Wilson da Silva¹, DUTRA, Rafael Alves Branco Borba¹
QUINTANA, Manoela França¹, ROSA, Felipe Carneiro da¹

CORADINI, Márcia Goulart Lopes²; GRIEBELER, Adriane²; SIMÕES,
Michele da Rosa Scholant²; BIANCHI, Eloísa².

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2025/1- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de do Curso de Medicina Veterinária, Nível 1 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



**MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

O estudo do esqueleto canino é essencial para a compreensão da anatomia e fisiologia dos cães. Este artigo relata uma dissecação prática de uma fêmea canina da raça Dogo Argentino, visando analisar a estrutura óssea, suas funções e particularidades. A montagem do esqueleto permitiu uma observação detalhada da osteologia, contribuindo para o aprendizado acadêmico e prático na medicina veterinária, destacando a importância desse conhecimento em contextos clínicos, cirúrgicos e científicos.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como finalidade a montagem de um esqueleto de *Canis lupus familiaris* (cão doméstico) que será incorporado ao acervo didático do curso de Medicina Veterinária. A criação dessa peça anatômica tem como propósito fortalecer o ensino prático de anatomia comparada, oferecendo aos estudantes um recurso visual e tridimensional essencial para a compreensão e aprofundamento do conteúdo anatômico.

MATERIAL E MÉTODOS



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dissecação, maceração e montagem do esqueleto de uma cadela Dogo Argentino resultaram em um material didático de qualidade, com ossos bem preservados e articulados. A maceração exigiu cuidados com ossos frágeis, e a fervura controlada facilitou a limpeza sem danificá-los. A secagem adequada e o clareamento com peróxido de hidrogênio melhoraram a conservação e a visualização das estruturas anatômicas.

A montagem respeitou a anatomia da espécie, com vértebras alinhadas e membros articulados corretamente. Houve dificuldade na fixação de ossos pequenos, mas o uso de fios e resina garantiu estabilidade. O processo também permitiu observar as características morfológicas típicas da raça e desenvolveu habilidades práticas importantes para o ensino da anatomia veterinária.



Fonte: Autores (2025)

CONCLUSÃO

Este trabalho analisou os métodos empregados na preparação de esqueleto de um canino com finalidade anatômica e pedagógica. Por meio de técnicas como fervura, maceração, secagem e montagem, foi possível higienizar e conservar os ossos para uso em estudos. Os achados comprovam a eficácia do esqueleto canino como recurso didático, embora algumas fases do procedimento possam ser otimizadas para aprimorar a qualidade do material final.